

**CARACTERÍSTICAS QUÍMICAS, FÍSICAS E CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS DO JARDIM  
BOTÂNICO DE PORTO ALEGRE**

Edsleine Ribeiro Silva, Luis Fernando da Silva e Paulo César do Nascimento (orient.)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul; edsleine@hotmail.com; 00009911@ufrgs.br

A análise e estudo de solos representativos de uma determinada área é ferramenta para a avaliação da interação entre os fatores de formação do solo, processos pedogenéticos pelos quais eles passaram e delineamento da distribuição dos solos nesta área, dentro da atividade de levantamento de solos. O trabalho de levantamento de solos do Jardim Botânico de Porto Alegre (em fase de finalização) permitiu a observação de perfis de solos em 26 pontos, ao longo de sua área. Com base nestas observações, quatro perfis de solo, representativos da ocorrência e distribuição na área foram escolhidos para estudos mais detalhados, envolvendo características e atributos relacionados à formação, permitindo o enquadramento em classes estabelecidas por sistema taxonômico de classificação do solo. Foram escolhidos perfis em diferentes posições topográficas, a saber, terço superior de encosta (P1), terço médio da encosta (P2), superfícies de deposição (P3) e área de baixada (P4). Os solos foram descritos morfológicamente e coletas de amostras dos horizontes pedogenéticos foram feitas para as análises físicas, químicas e mineralógicas. As características morfológicas dos perfis mostraram grande relação com a posição na paisagem evidenciada, por exemplo, pela maior profundidade e cores cromáticas em P1, menor profundidade até o horizonte C no P2 e colorações demonstrando efeito da saturação por água em P3 e P4. As características físicas mostraram granulometria franco arenosa à argilosa nos perfis com maiores teores de argila em P1 e P2. Todos os perfis mostraram aumento dos teores de argila nos horizontes superficiais, sendo que nos perfis P1 e P3 este aumento chegou à relação indicada para a classificação dos horizontes como B textural e B plânico, respectivamente. Os perfis de solos são ácidos, em geral, com pH variado entre 4,5 e 5,7, sendo os perfis P1 e P2 distróficos. Em P3, os valores de pH são mais baixos, o que pode levar a desestabilização de minerais de argila, podendo ser este um processo que resulta na diferença textural entre os horizontes E, EB e B no P4, os maiores teores de S podem provocar a acidez, resultado em pH 4,4 no horizonte Cg1. As características descritas permitiram a classificação destes solos pelo Sistema Brasileiro de classificação de Solos. As análises de mais perfis representativos dos solos do Jardim Botânico contribuirão para a caracterização e classificação de todos os solos ocorrentes, sendo uma etapa fundamental do levantamento de solos.

(Apoio: FDRH/ FZB-RS)